

AValiação anestésica para rinoPlastia em hipertensos

VITOR AUGUSTO OSORIO CORRÊA; PRISCILLA FRANCIELLE DE SOUZA; RENATA DE SOUZA MACHADO PAUPÉRIO; JÉSSICA ISABELLI LEBOURG; IGRO COSTA SANTOS

INTRODUÇÃO: A rinoplastia, um procedimento cirúrgico estético destinado a alterar a estrutura nasal, é cada vez mais procurada por indivíduos que buscam melhorias na aparência e função respiratória. A eficácia e segurança desse procedimento em pacientes hipertensos têm sido alvo de discussão e pesquisa devido aos riscos potenciais associados à hipertensão arterial. A avaliação anestésica pré-operatória em pacientes hipertensos submetidos à rinoplastia desempenha um papel crucial na minimização de complicações cardiovasculares e na otimização da pressão arterial durante o procedimento. Nesse contexto, uma revisão sistemática da literatura visa aprofundar o entendimento sobre a avaliação anestésica em rinoplastias para pacientes hipertensos, fornecendo insights valiosos para a prática clínica. **OBJETIVOS:** analisar e sintetizar estudos sobre a avaliação anestésica para rinoplastia em pacientes hipertensos. **METODOLOGIA:** Esta revisão sistemática seguiu as diretrizes do PRISMA. Foram realizadas buscas nas bases de dados PubMed, Scielo e Web of Science, utilizando os seguintes descritores: "rinoplastia", "hipertensão", "avaliação anestésica", "segurança cirúrgica" e "risco cardiovascular". Critérios de Inclusão: estudos publicados nos últimos 10 anos, envolvimento de pacientes hipertensos submetidos à rinoplastia, avaliação específica da abordagem anestésica adotada. Critérios de Exclusão: Estudos que não abordavam pacientes hipertensos. Artigos que não se concentravam na avaliação anestésica. Trabalhos indisponíveis em texto completo. **RESULTADOS:** Foram selecionados 15 artigos. A análise dos estudos selecionados revelou que a avaliação anestésica rigorosa é essencial para mitigar os riscos associados à rinoplastia em pacientes hipertensos. A otimização da pressão arterial, o ajuste cuidadoso da medicação anti-hipertensiva e a seleção adequada da técnica anestésica foram consideradas medidas cruciais para garantir a segurança do paciente durante o procedimento. Além disso, o monitoramento contínuo da pressão arterial durante a cirurgia e a atenção à estabilidade cardiovascular no pós-operatório emergiram como temas recorrentes. **CONCLUSÃO:** Os resultados ressaltam a necessidade de colaboração entre anestesiológicos, cirurgiões plásticos e cardiologistas para garantir uma abordagem individualizada e segura. A otimização do controle da pressão arterial e a seleção cuidadosa da técnica anestésica são essenciais para minimizar os riscos cardiovasculares e garantir o sucesso da rinoplastia em pacientes hipertensos.

Palavras-chave: Rinoplastia, Hipertensão, Avaliação anestésica, Segurança cirúrgica, Risco cardiovascular.